



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – *Campus* Luzerna

Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

ATA Nº 006/2015 – REUNIÃO CONCAMPUS

1 Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às 16h, na sala de Videoconferência
2 do Bloco Administrativo do IFC - *Campus* Luzerna, situado à Rua Vigário Frei João, nº 550,
3 Luzerna/SC, teve início a reunião ordinária do Concampus para tratar dos seguintes pontos de
4 pauta: Aprovação de três PPC's de cursos FIC do Pronatec: Inglês Básico e Montador e Reparador
5 de computadores (160h e outro de 200h); Aprovação da reformulação do PPC do TAI Subsequente;
6 Aprovação do calendário acadêmico 2016 do IFC – *Campus* Luzerna; Aprovação do Orçamento
7 para o exercício 2016; Possibilidade de nova eleição para preenchimento das “cadeiras vazias” de
8 representantes do Concampus. Estavam presentes os conselheiros: Eduardo Butzen, Diretor-geral, o
9 qual presidiu a reunião, Jessé de Pelegrin, Diretor do Departamento de Desenvolvimento
10 Educacional, Humberto Luis de Cesaro, Rafael Garlet de Oliveira, Igor Regalin, Artur Kwieczinski
11 e Edson Rosa de Andrade. Estiveram presentes também servidores e discentes do campus,
12 convidados como público geral. O Diretor cumprimentou a todos e iniciou a reunião pelo segundo
13 item de pauta, pois o primeiro item seria apresentado pelo professor Ricardo Antonello, que ainda
14 não estava presente neste momento. Passou então a palavra ao professor Rafael Garlet que
15 apresentou a reformulação do PPC TAI Subsequente. A apresentação foi bem objetiva e trouxe
16 somente os itens modificados: no perfil do egresso – acrescentou-se o item *projetar*. No perfil do
17 curso foi atualizado o endereço do *campus* para Rua Vigário Frei João. Ainda no perfil do curso,
18 Rafael falou sobre as disciplinas listadas no PPC e que não podem ser aproveitadas. Em se tratando
19 da matriz curricular do curso, explicou que houve algumas mudanças nas ementas e nas
20 bibliografias, o que passa a vigorar apenas para as turmas novas do ano que vem. Ressaltou também
21 a disciplina oferecida no primeiro semestre “Informática e comunicação técnica”, uma informática
22 mais prática para o desenvolvimento de trabalhos e no segundo semestre a inclusão das disciplinas “
23 Programação aplicada a Microcontroladores” e “Instrumentação e Processos Industriais”, onde o
24 aluno não só aprenderá sobre o instrumento em si, mas também onde ele será aplicado. Rafael falou
25 sobre a matéria CLP, que foi dividida entre o terceiro e o quarto semestres e da inclusão da
26 disciplina de Segurança do Trabalho no quarto semestre. Parte do sistema de avaliação e
27 recuperação foram revistos. O conselheiro Edson Rosa de Andrade sugeriu a inclusão do termo
28 *executar* no perfil do egresso, além do termo *projetar*. A questão gerou um debate e logo após, o
29 diretor Butzen colocou então o PPC do TAI Subsequente em votação pela inclusão do termo
30 *executar*, desde que esta ação esteja alinhada com as normativas do CREA. Na sequência a
31 reformulação do PPC do TAI Subsequente foi aprovada por unanimidade. O próximo item de pauta
32 foi apresentado pelo professor Ricardo Antonello: três PPC's de cursos FIC do Pronatec. Ricardo
33 explicou que estes são cursos de 160 ou 200h, de acordo com o guia de cursos do Pronatec e que
34 são cursos executados pelo nosso *campus*. Explicou que o curso de Inglês Básico será ofertado no
35 município de Ibicaré e o curso de Montador e Reparador de computadores será ofertado no
36 município de Joaçaba, alternando com o uso dos laboratórios de informática do IFC em Luzerna.
37 Segundo ele, são planos de cursos que seguem a mesma linha dos demais da nossa Instituição,
38 trazendo a especificação das disciplinas, com a sua devida carga horária. Ricardo informou que esses
39 cursos FIC são para atender prioritariamente pessoas cadastradas no CAD-Único ou por exemplo,
40 pessoas reincidentes no auxílio desemprego, indicadas pelo SINE, mas que se as vagas não forem
41 preenchidas com pessoas deste perfil até 10 dias antes de iniciar o curso, qualquer cidadão poderá

RS

J.P.

H.L.C.

I.R.

A.R.

R.G.

E

17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – *Campus* Luzerna

Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

42 se inscrever. Butzen falou brevemente sobre o Pronatec, explicou que é este um programa do
43 Governo Federal do qual somos instituição executora e que algumas instituições inclusive
44 investiram pesado nessa execução. O Diretor reforçou que a oferta dos cursos do Pronatec é
45 incentivada pela direção do *campus* pois entende que eles trazem mais pessoas para o mundo do
46 conhecimento e traz transformação na vida das pessoas, através de uma profissão e de
47 possibilidades. Explicou que na nossa região temos outras instituições que também ofertam cursos
48 do Pronatec, principalmente as ligadas ao sistema S, como por exemplo SENAI e SENAC. Neste
49 momento os três PPC's foram colocados em votação e o conselheiro Humberto sugeriu uma forma
50 de avaliação mais qualitativa do que quantitativa nos cursos. Ricardo esclareceu que o modelo do
51 PPC que utilizamos vem da Reitoria e é apenas ajustado conforme o necessário, mas que não vê
52 problema em trabalhar não apenas com números mas também com conceitos e se colocou a
53 disposição para verificar esta questão. Neste momento os três PPC's de cursos FIC do Pronatec
54 foram aprovados pelo Conselho. O conselheiro Edson Rosa de Andrade questionou sobre os
55 investimentos que o IFC realiza em publicidade. Butzen explicou que normalmente as propagandas
56 da Rede Federal de ensino são veiculadas em rede nacional e o nosso procurador entende que por
57 ser desta forma, se fizessemos divulgação local também, seria um gasto em duplicidade. Porém já
58 existe um processo aberto neste ano, para contratação de empresa responsável pela divulgação de
59 mídias e a empresa que vencer a licitação é a que vai avaliar quais os meios de comunicação de
60 maior alcance em cada região. O Diretor geral passou então para o terceiro item de pauta:
61 aprovação do calendário acadêmico 2016. Pediu para que o DDE Jessé de Pelegrin apresentasse.
62 Jessé destacou alguns pontos do calendário e disse que a ideia no futuro é de que os alunos da
63 graduação façam a matrícula através do sistema em sua própria casa, sem precisar vir até a
64 Secretaria Acadêmica do *campus* e por isso o calendário acadêmico será e já é referência para
65 prazos, feriados e eventos do *campus*. O conselheiro Humberto pediu apenas para acrescentar na
66 legenda do calendário, o sábado letivo do mês de Agosto, que não constava. O conselheiro Rafael
67 Garlet, ressaltou que o técnico subsequente precisa cumprir 90 noites de aula e no segundo semestre
68 do calendário, este número não fecha. Sua sugestão foi de acrescentar no mês de dezembro, a
69 semana de exame só para o subsequente. Rafael também pediu que no calendário acadêmico fosse
70 especificado melhor quando se trata apenas de atividades do ensino médio ou quando é o ensino
71 subsequente. Neste momento o calendário acadêmico foi colocado em votação e aprovado por
72 unanimidade. Passou-se então para o próximo item de pauta: proposta de orçamento para 2016.
73 Butzen apresentou a planilha que encontra-se anexa a esta Ata e explicou que o orçamento global do
74 *campus* para 2016 ficou em R\$ 2.134.535,00. Segundo ele, este valor vem sofrendo um decréscimo
75 em relação ao exercício anterior e que a partir do valor global é preciso fazer a partilha com a
76 alocação dos recursos disponíveis. O diretor apresentou então os valores totais distribuídos por área,
77 como se fosse um tratamento por elemento de despesa, e destacou que grande parte deste orçamento
78 serve para custear as atividades do *campus*, valor este representado na planilha pelo total de R\$
79 1.661.000,00. Este custeio tem por base principalmente os contratos firmados e que durante o ano
80 passam por repactuação. Falou que quando acontece dissídio da categoria é quase normal ter esse
81 valor reposicionado, mas quando o motivo é outro, por exemplo em função de taxa cambial, não é
82 reposicionado, visto que se fosse o contrário isso não aconteceria. Destacou que a política adotada
83 pelo IFC é de que o fornecedor deve cumprir o contrato, caso contrário não contrata mais com o
84 serviço público. Na sequência, Butzen explicou que neste contexto restam R\$ 452.189,65 para

RJ

il

Di

ER

ER

JK²

F



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – *Campus* Luzerna

Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

85 investimentos. Em relação às bolsas de pesquisa e extensão, explicou que elas podem ser custeadas
86 tanto com recurso interno, como externo. Quando externo, o IFC disponibiliza um valor com uma
87 contrapartida de mesmo valor de fora, o que nos auxilia bastante neste caso. Sendo assim, sempre
88 que houver a possibilidade de conseguir recursos externos, de outros órgãos de fomento, é
89 importante que estejamos atentos. Em relação ao recurso de investimento, Butzen explicou que
90 embora este esteja concentrado em obras, também poderá ser utilizado para aquisição de
91 equipamentos classificados como patrimônio. Disse ainda que no último ano o orçamento sofreu um
92 corte de 10% no custeio e 47% no investimento e isso faz com que no próximo ano se tenha cautela
93 para não comprometer todo o recurso de custeio. Com relação ao orçamento de investimento,
94 informou que existe uma grande possibilidade de recursos vindos da expansão da rede federal, mas
95 que ainda não podem ser considerados na planilha porque esses recursos não foram liberados. São
96 valores em torno de 6 milhões de reais à disposição do Instituto como um todo e o *campus* Luzerna
97 tem prioridade neste repasse pois já temos projetos prontos esperando apenas a verba. O discente
98 Luan Cizeski questionou sobre o recurso disponível para viagens e se este valor estava incluso na
99 planilha orçamentária apresentada. Butzen respondeu que sim e explicou que o *campus* tinha até
100 então um contrato de fretamento no valor de R\$ 15.000,00, com o valor do Km rodado em R\$ 7,30,
101 que foi diluído no montante de combustível, sendo que o orçamento total de combustível para este
102 ano vai ficar em torno de R\$ 35.000,00, em relação a nossa frota e valores de diárias e passagens.
103 Se fosse pelo nosso contrato de fretamento em vigência, a última viagem para a MICTI teria
104 custado R\$ 9.500,00. Com a utilização do nosso ônibus, somando diárias do motorista (ida e volta),
105 combustível e diárias, ficou um total de R\$ 1.100,00, bem reduzido. Neste momento a planilha
106 orçamentária para o ano 2016 foi aprovado pelo Conselho de *Campus*. Por fim, Butzen tratou do
107 último item de pauta, em relação as cadeiras vagas do Concampus. Falou que no processo de
108 escolha não tivemos titulares e suplentes em todos os segmentos e precisamos de mais conselheiros.
109 Porém o regimento do Concampus não prevê esta questão, apenas específica as situações em que o
110 conselheiro perderá o mandato e na própria resolução que regulamenta as eleições, não há previsão
111 de falta de membros, apenas excesso como por exemplo, se tiver empate. Desta forma, informou
112 que essa consulta está com o nosso procurador para que ele possa nos fornecer um parecer a
113 respeito e que assim que o parecer for entregue, será feita uma convocação extraordinária do
114 Conselho ou então, se for da mesma forma como nas últimas eleições, parte da direção geral a
115 indicação dos membros para compor uma nova comissão eleitoral, que conduzirá o processo de
116 escolha dos membros faltantes. Nada mais havendo a tratar e para finalizar, Butzen agradeceu a
117 presença de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Daiane Brandalise Sganzerla, lavrei a
118 presente ata, a qual será assinada por todos os conselheiros. Luzerna - SC, 19 de novembro de 2015.

Butzen

Edson D. Vargas

Roberto Goulart de Oliveira

Luiz de Paula

Daiane Brandalise Sganzerla